

INFORMATIVO DIÁRIO  
**DERAL**  
Departamento de Economia Rural

Data : 20/09/2002      Hora :

Título: Avicultura de Postura (ovos)      Fonte:

Autor: Roberto de Andrade Silva

Matéria:

### **Preços ao produtor, atacado e varejo**

No Paraná, o preço médio estadual da caixa de 30 dúzias do ovo tipo grande ao **produtor**, em agosto, foi de R\$21,45, 3,9% menor que o praticado em julho. No entanto, comparando-se a variação do preço médio do mês de agosto em relação àquele vigente em janeiro do ano corrente, vê-se que a alta foi de 14,1 %. Em 2001, neste mesmo período, a alta foi maior, de 26,6%.

Na última semana de agosto (26 a 30), o preço médio estadual do ovo tipo grande foi de R\$19,89 pela caixa de 30 dúzias que, em relação ao preço de R\$21,66, da semana anterior, dá uma queda de 8 %.

Na primeira semana de setembro, os preços continuaram em queda e na segunda semana (9 a 13) verificou-se reversão desta tendência, momento em que os preços sofreram elevação, saltando de uma média estadual de R\$19,56 para R\$20,99 pela caixa de 30 dúzias, o que dá um incremento de 7%.

O menor preço pago aos avicultores pela caixa de 30 dúzias de ovos brancos tipo grande foi de R\$18,40, na região de Apucarana, enquanto que o maior foi de R\$23,33, na região de Maringá.

No **atacado**, em agosto, a caixa de 30 dúzias foi comercializada à R\$26,25, 5 % abaixo do preço médio estadual de julho e 26 % acima do valor praticado em janeiro de 2002. Em período idêntico de 2001, a alta foi de 25,8 %.

Na última semana de agosto, no atacado, os preços sofreram queda em relação à semana anterior para os vários tipos: extra (2 %), grande (3%), médio (4%) e pequeno (6%).

Na primeira semana de setembro continuaram em queda e na semana seguinte (9 a 13), retomaram fase de alta atingindo os vários tipos: extra (4%), grande (5%), médio (5%) e pequeno (6%).

No **varejo** o preço praticado no Estado, em agosto, foi de R\$1,36 pela dúzia do ovo tipo grande, 11,7 % abaixo do valor comercializado em julho e 14,3 % do valor comercializado em janeiro. No mesmo período de 2001, a alta foi de 14,2 %.

## **Custos X preços recebidos**

Segundo a APOESP - Associação dos Produtores de Ovos do Estado de São Paulo -, o custo médio de produção da caixa de ovos (30 dúzias) no mês de agosto foi de R\$27,86, sendo que o preço recebido pelo produtor variou de R\$20,50 à 22,50 para os tipos extras e grande (a granel, sem embalagem).

No mês de agosto, como ficou demonstrado, os preços dos ovos sofreram queda em todos os níveis do mercado, sendo esta situação explicada pela retração da demanda por parte dos consumidores, condição que também afeta as demais cadeias produtivas de proteínas de origem animal.

Na segunda semana de setembro (9 à 13), o que verificou-se foi um movimento altista, por conta de três fatores básicos: aumentos de pedidos pelo setor varejista, pressão dos produtores que operam no vermelho e queda da produção nas regiões afetadas pelo frio.

## **Avicultores buscam redução da produção**

Neste contexto, a exemplo da cadeia da avicultura de corte e suínos, o setor produtor de ovos também busca a redução de produção como fator para a retomada da tendência altista que vinha caracterizando o segmento desde o início do ano. Na busca do equilíbrio entre a fraca demanda e a atual oferta de ovos no mercado, os avicultores utilizam-se principalmente da antecipação dos descartes de aves poedeiras e menor alojamento de pintainhas de postura.

Neste quadro de preços instáveis, os custos de produção elevam-se, colocando o setor em pânico. Os custos de produção dos ovos, que elevam-se devido a alta dos insumos (milho, matérias primas das rações, medicamentos, farelo de soja, etc), são influenciados pelo mercado externo (US\$).

O preço médio estadual da saca do milho (60 kg) no atacado, de janeiro a agosto de 2002, elevou-se 33 %, enquanto que no mesmo período de 2001 a alta foi de apenas 16,3 %. O farelo de soja em igual período de 2002 elevou-se em 14 %, tendo idêntico índice de aumento em 2001. A dúzia do ovo branco tipo grande ao produtor em 2002 (janeiro a agosto) sofreu alta de 14 %, enquanto que no ano passado, neste período, a alta foi 26,3%.

## **Alojamento de matrizes de postura em alta**

Segundo a UBA - União Brasileira de Avicultura -, em julho, 79.083 matrizes de poedeiras de ovos foram alojadas no país, das quais, 85% de postura de ovos brancos.

No mesmo mês do ano passado, este número foi de 89.938 matrizes (72% para ovos brancos), o que dá uma redução de 12%. No entanto, esta redução não se traduz no cômputo dos sete meses de 2002, cujo volume de aves alojadas foi de 471.738, contra 447.115 alojadas em 2001, o que dá um aumento de 5,5%, com incremento maior para as matrizes poedeiras de ovos vermelhos.

## **Alojamento de pintos para postura comercial em queda**

Segundo a UBA, no Brasil, o alojamento de pintainhas para postura comercial (produção de ovos brancos e vermelhos) em 2001 totalizou 65.603.024 de cabeças. No ano anterior, haviam sido alojadas 57.822.579 cabeças.

Nestes sete meses de 2002 foram alojadas 33,56 milhões de cabeças, enquanto que, em igual período de 2001, este volume foi de 39,35 milhões de cabeças, o que significa uma redução de 14,7 %.

### **Paraná no contexto nacional**

Segundo dados de 2001, o Paraná detém o terceiro maior plantel de poedeiras comerciais de ovos brancos (4,01 milhões de cabeças) e vermelhos (1,75 milhões de cabeças), seguido muito próximo de Minas Gerais (4,56 milhões e 1,23 milhões de cabeças) e muito distante de São Paulo (21,77 e 5,14 milhões de cabeças), que ocupa com destaque a primeira posição. O plantel brasileiro de poedeiras comerciais de ovos situa-se em torno de 63,61 milhões cabeças, sendo 47,13 milhões de ovos brancos e 16.474 milhões de ovos vermelhos.

Na produção de ovos (brancos e vermelhos), a posição paranaense no ranking nacional é a mesma daquela ocupada pelo plantel de aves poedeiras comerciais, ou seja, a terceira, com um percentual de 9% do total nacional. No Brasil, em 2001 foram produzidos 42.433.000 de caixas de 30 dúzias, sendo 31.445.384 de ovos brancos e 10.987.616 de ovos vermelhos. No Paraná produziu-se 3.845.209 caixas de 30 dúzias, sendo 2.661.698 de ovos brancos e 1.183.209 de vermelhos.

(andrades@pr.gov.br)

<http://www.pr.gov.br/seab/serviço.html>